



informe

Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br ano XVII dezembro/2009

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

///CORREIOS///

nº 259

Brilha o Natal no Centro



Viva o Centro em 2009

A Aliança pelo Centro Histórico foi a grande conquista deste ano. Lançada no final de agosto, a Aliança reuniu o poder público (Prefeitura e Governo do Estado) e a iniciativa privada representada pela Associação Viva o Centro. Com o patrocínio da BM&FBovespa, ACSP, Banco Nossa Caixa, UNIESP, Banco Itaú Unibanco e AASP e o apoio da comunidade, a Viva o Centro colocou no Triângulo Histórico 18 Agentes de Apoio à Comunidade (zeladores urbanos) circulando diariamente pela área das 6h às 24h, inclusive nos fins de semana e feriados. A repercussão foi das melhores: 22 reportagens em jornais e revistas, 16 em emissoras de rádio, 7 em emissoras de TV e 16 em sites na internet. Não menos importantes foram as realizações das Ações Locais. Em suporte aos núcleos, a Viva o Centro realizou mais de meia centena de reuniões e inovou no sistema de Eleições Gerais, permitindo o voto pelo Correio. Em novembro, a Fundação Banco do Brasil certificou o Programa Ações Locais, num reconhecimento à eficácia da fórmula e à possibilidade de ser replicada, em outros centros metropolitanos. Essa certificação junta-se a dois prêmios recebidos pelo Programa: o ECO da Câmara Americana de Comércio, em 1998, e o Philips de Simplicidade, em 2007.

Feliz 2010 – Férias coletivas

A Diretoria e os funcionários da Viva o Centro desejam um Feliz Natal e um excelente 2010 a todos os seus associados, colaboradores, dirigentes e participantes das Ações Locais, amigos, autoridades e jornalistas que têm contribuído para tornar realidade o sonho de um Centro Metropolitano dinâmico, belo e não excludente. Ao mesmo tempo, informam que, como em todos os anos, estarão em férias coletivas a partir do dia 23 de dezembro, reiniciando as atividades em 18 de janeiro de 2010.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474

Reportagem: Alan F. Bezerra, Ana Maria Ciccacio e Renata Cristina Pereira

Foto da capa: Viaduto do Chã, por Rafael Martins

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: avc@vivao centro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Viva o Centro
São Paulo



Rafael Martins

Assembleia realizada em 17 de dezembro

Viva o Centro, gestão 2009/2011

Henrique Meirelles, presidente do Banco Central e presidente honorário e fundador da Viva o Centro, foi mantido à frente do Conselho da entidade pelos associados, reunidos em Assembleia Geral em 17 de dezembro último. A Assembleia aprovou as contas relativas aos anos de 2007 e 2008 já auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e aprovadas pelo Conselho Fiscal da entidade. O novo Conselho, formado por presidentes e diretores das principais entidades participantes, completa-se com: Milton Luiz de Melo Santos (Nossa Caixa Desenvolvimento Agência de Fomento de São Paulo), Ricardo Terenzi Neuenschwander (Banco Itaú Unibanco) e Roberto Mateus Ordine (ACSP) nas Vice-presidências; Luiz Eduardo Ramos Lisbôa (ABBI), na Secretaria; Marco Túlio Clivati Padilha (BM&FBovespa), na Tesouraria; e José Maria Giarretta Camargo (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), na Controladoria; e mais 51 Conselheiros sem Designação Específica. O Conselho Fiscal ficou assim constituído: José Heleno Mariano (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), José Joaquim Boarin (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo) e João Edison Demeo (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo). Na Superintendência Geral da entidade continua o engenheiro Marco Antonio Ramos de Almeida.



Calçadão Paulistano: Rua Marconi

A Rua Marconi é pequenina, uma quadra apenas, entre a Rua Barão de Itapetininga e a Praça D. José Gaspar, hoje recuperada e onde fica a mais importante biblioteca da cidade, a Mário de Andrade. A Marconi já foi uma das ruas mais requintadas de São Paulo, com vitrines atraentes e várias lojas de luxo. Seu ponto mais chique era a Peleria Apolo, numa época em que os casacos de pele ainda não eram “ecologicamente incorretos”. Foi aberta pelos herdeiros do médico Walter Seng e doada à Prefeitura em 1937. No ano seguinte, recebeu o nome de Marconi em homenagem ao físico italiano Guglielmo Marconi, inventor do rádio. Passou a integrar a rede de calçadões do Centro na década de 1970. No período de 1997 ao início dos anos 2000, virou o local preferido no Centro de entidades que doavam comida a moradores de rua da maneira mais imprópria possível - ao relento. Nessa época, várias lojas fecharam e prédios

se esvaziaram. Foi quando a Viva o Centro iniciou uma campanha para que essas doações passassem a ser feitas em locais adequados e a Prefeitura criou o Refeitório Penaforte Mendes, com essa finalidade. Hoje a Marconi experimenta uma renovação. Ao lado de lojas tradicionais, como a Garbo, outras chegaram, entre elas a Prelude, TNG e Cazo, e está confirmada a vinda do 9º Cartório de Notas nos próximos meses. Complementam seu perfil comercial e de serviços, escritórios de advocacia e até uma excelente clínica de fisioterapia. Para os participantes da Ação Local Marconi a rua não precisa de muito mais para recuperar a atratividade que já teve no passado. Segundo eles, seriam suficientes a melhoria na iluminação pública, a instalação de lixeiras, um pouco de verde no passeio público e rondas policiais noturnas permanentes. É por conquistas como essas que prometem lutar em 2010 junto à Subprefeitura Sé e à iniciativa privada local.



Rua Marconi

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Associação Viva o Centro



BELAS ARTES

ARTES - DESIGN - ARQUITETURA

CONQUISTA O 1º LUGAR
 NO V PRÊMIO MELHORES UNIVERSIDADES
GUIA DO ESTUDANTE
 NA CATEGORIA “AS MELHORES
 POR ÁREA DE CONHECIMENTO”
 E É ELEITA A MELHOR INSTITUIÇÃO PARTICULAR.

TODOS OS CURSOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO SÃO CERTIFICADOS COM ESTRELAS NO MELHORES UNIVERSIDADES GUIA DO ESTUDANTE 2009.

Arquitetura e Urbanismo	★ ★ ★
Artes Visuais	★ ★ ★
Design de Interiores	★ ★ ★ ★
Design de Moda	★ ★ ★
Design Gráfico	★ ★ ★ ★
Design de Produto	★ ★ ★ ★
Publicidade e Propaganda	★ ★ ★
Relações Internacionais	★ ★ ★

2009 EDITORA **Abril**

PROCESSO SELETIVO 2010
 www.belasartes.br • 0800 772 5010





Rafael Martins

Aliança pelo Centro Histórico

Em novembro, nenhuma ocorrência de caráter policial entre as 2.637 registradas pelos zeladores urbanos

Nenhum furto, assalto, situação suspeita ou agressão foi presenciado em novembro pelos 18 Agentes de Apoio à Comunidade (zeladores urbanos) da Viva o Centro que circulam diariamente pelo Triângulo Histórico, da 6h da manhã à meia-noite. A maioria das 2.637 ocorrências referem-se a problemas de natureza social e de zeladoria urbana (*quadro abaixo*). “Certamente algumas ocorrências de caráter policial aconteceram, mas não foram detectadas ou relatadas aos agentes, o que, de qualquer forma, mostra que esse já não é mais um aspecto que prepondere na área do Triângulo Histórico”, afirma o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. Agora depende essencialmente da SubSé e da Secretaria de Assistência de Desenvolvimento Social a consecução dos objetivos de qualidade total do espaço público na área do Triângulo Histórico

que levaram à criação da Aliança pelo Centro Histórico de São Paulo, parceria entre Prefeitura, Governo do Estado e Viva o Centro, esta patrocinada pela iniciativa privada. As atividades da Viva o Centro na Aliança têm o patrocínio da BM&FBovespa, ACSP, Banco Nossa Caixa, UNIESP, Banco Itaú Unibanco e AASP.

Ocorrências de natureza transitória	Ocorrências cuja solução exige obras, reparos ou serviços especializados
Adultos em situação de rua: 558	Bueiros entupidos: 33
Crianças e adolescentes em situação de rua: 7	Buracos na pista: 24
Sacos de lixo no calçamento: 682	Buracos nas calçadas: 548
Entulho nas pistas e calçadas: 22	Equipamentos urbanos danificados: 211
Camelôs: 327	Equipamentos urbanos sujos: 15
	Lâmpadas apagadas: 11
	Pichações em prédios: 109
	Tampas e grelhas quebradas: 68

Rua Barão de Paranapiacaba

Formatadas ações sociais para 2010 no Triângulo

Três linhas de ação social terão largada em 2010 no Triângulo, a área de atuação da Aliança pelo Centro Histórico: 1) cadastramento de pessoas em situação de rua, portadoras de problemas mentais ou dependência química, e seu encaminhamento para tratamento de saúde; 2) cursos de capacitação profissional e encaminhamento a emprego para pessoas abrigadas em albergues e hotéis sociais; e 3) orientação a moradores de cortiços sobre como se inscreverem em programas habitacionais para populações de baixa renda. A boa notícia faz parte do plano para 2010 traçado pelo Fórum Social articulado pelo Escritório de Inclusão Social da Sé (EIS Sé), do Projeto Nós do Centro - iniciativa da Prefeitura de São Paulo com a União Européia. O plano resulta de diagnóstico decorrente das cinco reuniões realizadas pelo Fórum, uma por mês, a partir de junho. Nessas reuniões participaram representantes das secretarias municipais do Trabalho e Habitação, ACSP, Grupo Santander, Conselho Tutelar da Sé, Conselho Municipal do Meio Ambiente, CRM, Abresi e Associação Viva o Centro, e as entidades sociais Aliança de Misericórdia, Creci, Santa Fé, Novo Acesso, Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo e Atenção Urbana. “A rede social já formada, mas sempre aberta a novas adesões, foi articulada com o objetivo de uma participação efetiva na Aliança pelo Centro Histórico (leia mais na pág. 4). Em 2010, desenvolveremos as três linhas de ação na pequena área do Triângulo Histórico para depois expandir a experiência para outros pontos do Centro”, explica Isolde Elbers Moreira, do EIS Sé. Ao mesmo tempo, a rede deverá sensibilizar outros segmentos locais. “Precisamos muito da colaboração das empresas e das entidades de classe, principalmente proporcionando cursos e empregos.”



Rafael Martins

Reunião do Fórum Social em julho deste ano

Debate: patrimônio histórico e aproveitamento econômico

“Tombamento, e depois? Experiências e práticas de gestão do patrimônio cultural: a questão dos incentivos” foi tema de mesa-redonda na Semana do Patrimônio Histórico, promovida pelo DPH, da qual participaram o superintendente da Associação Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida; Vasco della Manna, do Secovi; José Eduardo Rubies, da Associação Preserva São Paulo; José Eduardo de Assis Lefèvre, presidente do Conpres; e o diretor do DPH, Walter Pires.

Para Ramos de Almeida, bens históricos, artísticos e arquitetônicos constituem importante ativo da cidade. “Enfrentando a questão do tombamento sem preconceitos, de parte a parte, perceberemos que desenvolvimento pode ajudar a preservar; e a preservação pode ajudar a desenvolver.”

O assunto também foi discutido na edição 51 da revista *urbs*, principal publicação da Viva o Centro. O tema divide opiniões. Acadêmicos, ONGs, artistas e

cidadãos pedem mais proteção à memória da cidade. Empresários, especialistas no mercado imobiliário e proprietários de bens tombados denunciam as consequências negativas do tombamento. Se antes as opiniões ficavam estacionadas no meio do caminho, tomar ou não tomar, atualmente a questão virou uma só: “Como tomar?”

Um tombamento mal feito pode não só sufocar economicamente uma determinada região da cidade como também acelerar a depreciação do próprio bem protegido. “É preciso que se saiba que tombamento, por si só, garante apenas a não demolição do imóvel e não a sua preservação”, disse Ramos de Almeida.

Hoje, preservar um bem tombado nem sempre é viável economicamente. Diante disso, é necessário estabelecer incentivos efetivos aos proprietários que os conservarem. “O tombamento precisa ser visto como prêmio ao proprietário do bem tombado e não castigo”, afirmou o superintendente.

Fotos: Rafael Martins



Mesa-redonda na Galeria Ollido sobre tombamento

Abra uma conta no Itaú. Aqui a estrela é você.

Uma estrela não tem tempo a perder. Por isso, no Itaú você tem tudo para facilitar o seu dia a dia.

Quando você abre uma conta no Itaú, transforma conveniência em praticidade para o seu dia a dia, com um banco inteirinho na internet e no telefone. Você faz o que precisar, na hora que quiser, onde estiver. Como uma transferência às 10h da manhã de um domingo, sem sair de casa. Isso sem contar que você tem sempre uma agência pertinho, além de mais de 26 mil caixas eletrônicos por todo o país.

Vá até uma agência do Itaú e abra sua conta no banco feito para você.

Itaú feito para você

DM9 E DDB

A abertura da conta é sujeita a aprovação.

Ações Locais

As Ações Locais reúnem pessoas físicas e jurídicas, aglutinadas por ruas e praças do Centro, para zelar pela qualidade desses espaços públicos. Saiba mais sobre o Programa de Ações Locais da Associação Viva o Centro no site www.vivaocentro.org.br

República I recupera paisagem

A Ação Local República I está batalhando pela recuperação da Praça da República, principalmente no trecho em frente ao Edifício Eiffel, e ainda pela melhoria das condições de vida de pessoas que viviam ali ao relento. A situação de um desses moradores de rua chegou a tal precariedade, que ele mal se erguia de um colchão em meio ao lixo numa ilha atrás do Caetano de Campos. Segundo a presidente da Ação Local, Maria José Teixeira Rosa, apesar de formado em administração de empresas, ele foi derrubado pelo alcoolismo. Uma das providências da Ação Local foi sua internação em uma clínica de recuperação, onde ele está atualmente se tratando. Depois dessa providência, a Ação Local conseguiu ajardinar a ilha. “Replantamos e está bonita e limpa”, diz Maria José.



Rafael Martins

Na República, solidariedade e embelezamento andam juntos

Álvares Penteado em ações natalinas

Este ano o projeto da Ação Local Álvares Penteado para o Natal se dividiu em duas frentes, sob o sugestivo título de “Corações Iluminados”. A frente beneficente, com apoio da comunidade, fez doações de materiais de limpeza e de higiene pessoal (50% destes provenientes do Ikesak) e de decoração natalina a duas entidades filantrópicas que atendem crianças: o Abrigo Betsaida e o Lar da Criança Casa do Caminho. Ambas, além disso, receberam pratos do restaurante Portal 75 e sacos de arroz e feijão da Ical. Já a frente natalina ofereceu a decoração dos sagões dos edifícios Ouro para o Bem de São Paulo e da SubSé, a partir de material reciclado da decoração da Rua do Tesouro, em 2008. Com a experiência acumulada desde 2002 por participações no Natal Iluminado, a Álvares, presidida por Maria Elisa, deu até consultoria a lojistas da Santa Ifigênia para decorar sua rua.

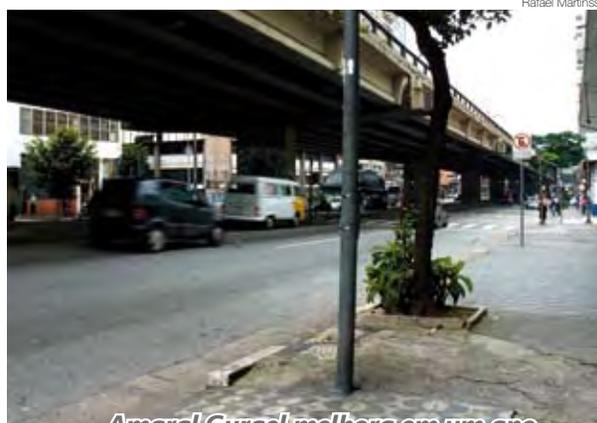


Rafael Martins

Sagão do Edifício Ouro para o Bem de São Paulo, decorado

Amaral Gurgel, uma rua nova

Com apenas um ano de existência, a Ação Local Amaral Gurgel pode se orgulhar. Conseguiu tornar mais limpa e segura uma rua que acumulava problemas principalmente por sua localização: os baixos do Elevado Costa e Silva. A limpeza é fruto de campanha com a comunidade para não jogar lixo, entulho e móveis velhos na rua. A segurança melhorou com o apoio da GCM e da PM da região. Estimulados, comerciantes e condomínios passaram a manter zeladores de rua para orientar a população. A boa notícia de fim de ano é que a SubSé vai arborizar e reformar as calçadas da Amaral Gurgel em 2010. “Nossa rua, por dar acesso à Santa Casa, foi incluída no Programa Emergencial de Calçadas da Prefeitura (PEC). A SubSé compreendeu a importância dessa reforma”, diz a presidente da Ação Local, Yara de Araújo Góes. “Próximo passo: incentivar a comunidade a lavar e pintar as fachadas de estabelecimentos e prédios para valorizar os imóveis e embelezar a rua.”



Rafael Martins

Amaral Gurgel melhora em um ano

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

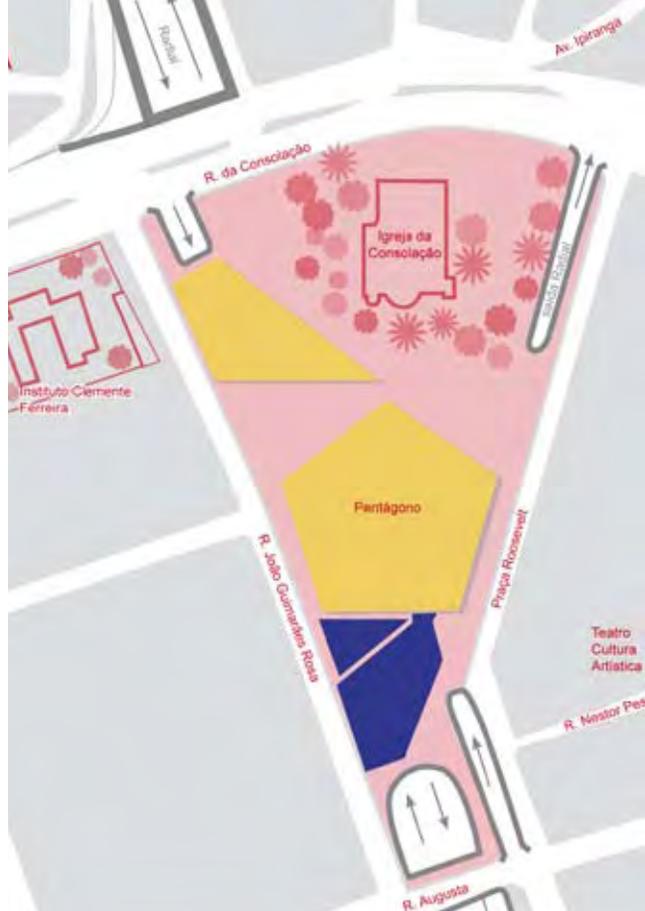
Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br

Viva o Centro faz propostas para melhorar segurança na Roosevelt

O assalto que vitimou dois artistas na Praça Roosevelt, no começo de dezembro, e a decisão do BID de prorrogar para 2013 o prazo do financiamento de US\$ 100,4 milhões para obras no Centro, entre elas a reforma da praça, motivaram a Viva o Centro a enviar algumas propostas ao subprefeito da Sé, Neval Bucheroni, para aumentar de imediato a segurança no lugar. São elas: 1) demolição prioritária das estruturas de concreto existentes entre o Pentágono e a Rua Augusta para desobstruir a visibilidade da praça; 2) poda da vegetação baixa sob as árvores com manutenção apenas da rasteira, que não atrapalha a visibilidade do lugar, com limpeza total da área; e 3) reforço da iluminação provisória sob o Pentágono e entorno. A região da Praça Roosevelt chega a reunir entre moradores, trabalhadores e transeuntes uma população de aproximadamente 13 mil pessoas. São perto de 1.500 moradores, uma população flutuante estimada em 3.500 pessoas/dia, 300 crianças em uma creche, 2.400 alunos na Escola Estadual Caetano de Campos nos três turnos, 450 funcionários e juizes no prédio da Justiça Federal e um público de 4.800 pessoas nos teatros durante a semana. "Medidas simples e de baixo custo podem tornar a Praça Roosevelt mais segura e agradável até que a reforma se concretize", afirma o superintendente da Associação Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida.



Em azul, pergolado, flores e cobertura da antiga escola com proposta de demolição imediata

UnG 40 anos
Sua Universidade Completa. Sua Carreira

VESTIBULAR 2010



A UnG
É A MAIOR
UNIVERSIDADE
DE GUARULHOS
E REGIÃO
DADOS OFICIAIS DO IBGE

Unidades:
Guarulhos-Centro
Guarulhos-Dutra
Itaquá
Metrô Jabaquara
SP-Centro (Shopping Light)

PROVAS
**TRADICIONAL
OU
ELETRÔNICA***
*REALIZADA DIARIAMENTE

INSCREVA-SE
MATRÍCULA PARCELADA



UNIDADE SP-CENTRO
(SHOPPING LIGHT)
Rua Xavier de Toledo, 23, 4º andar

HORÁRIO
DIFERENCIADO
Manhã: das 7h45 às 11h
Noite: das 18h às 21h30

CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT)

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

DURAÇÃO

Ciência da Computação 4 anos
Matemática – Licenciatura 3 anos

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DURAÇÃO

Letras – Português/Inglês – Licenciatura 3 anos
Pedagogia 3 anos

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DURAÇÃO

Administração 4 anos
Ciências Contábeis 4 anos

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

DURAÇÃO

Gestão Comercial 2 anos
Gestão da Qualidade 2 anos
Gestão de Recursos Humanos 2 anos
Gestão Financeira 2 anos
Logística 2 anos
Marketing 2 anos

ENEM SUA NOTA NO ENEM PODE VALER INGRESSO NA UNG.
Se a sua média em qualquer uma das matérias do ENEM, até 2008, foi igual ou superior a 450 pontos, é possível eliminar o processo seletivo e ingressar direto na UnG. O mesmo poderá valer dependendo do resultado que obter no ENEM 2009.

Acesse www.ung.br ou www.universidadecompleta.com.br e conheça os cursos oferecidos nas unidades Guarulhos-Centro, Guarulhos-Dutra, Itaquá e Metrô Jabaquara

www.ung.br | 0800 15 88 22 www.universidadecompleta.com.br



Shopping Light

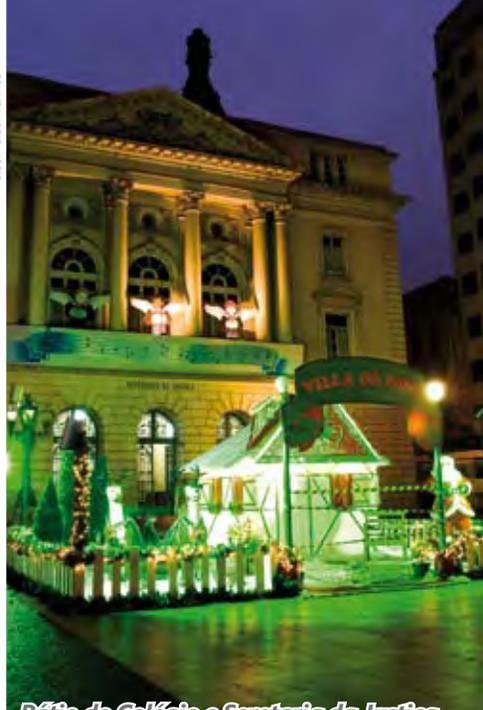


Rua Barão de Itapetininga

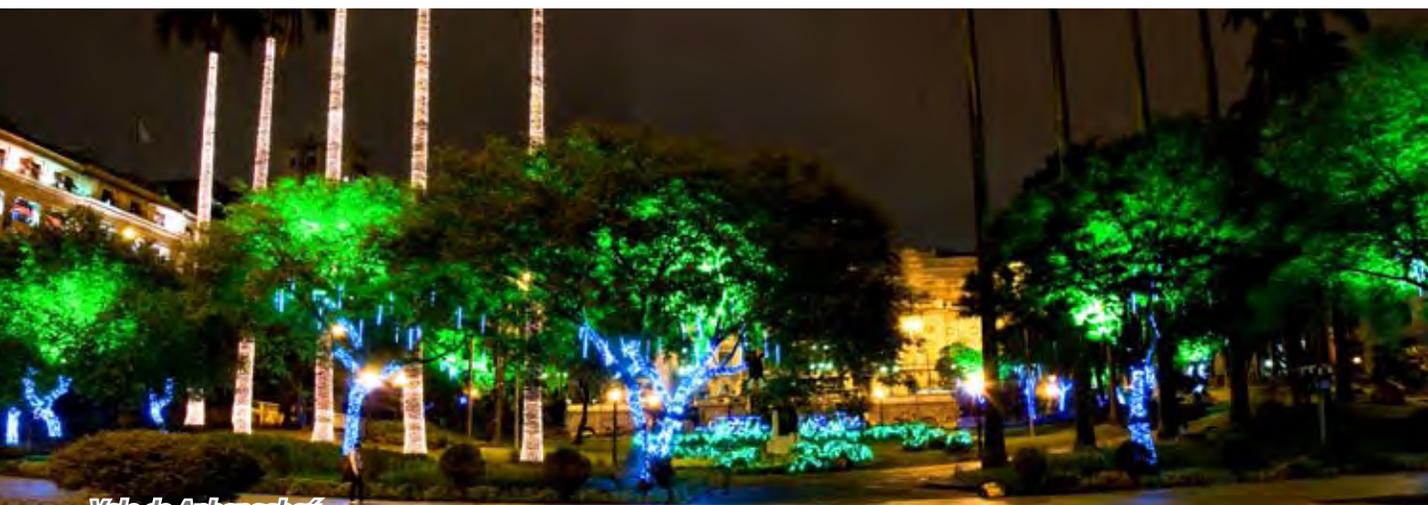
Natal Iluminado: decoreção no Centro encanta paulistanos e turistas

As noites no Centro estão repletas de magia e encantamento com o Natal Iluminado. Poder público, empresas, entidades e comunidade dedicam a cada ano mais carinho a essa iniciativa da Prefeitura/SPTuris em parceria com a Associação Comercial de São Paulo. Até o dia 6/1, Dia de Reis, luzes por toda parte vão brilhar e cativar população e turistas. **Não deixe de conferir!**

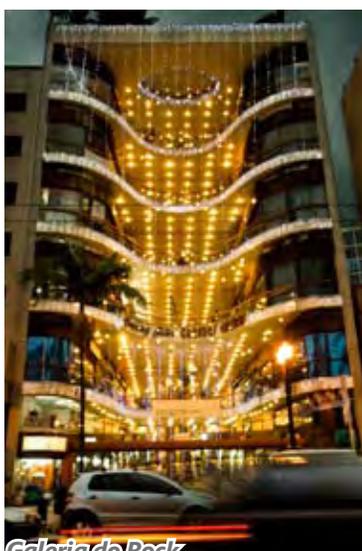
Fotos: Ralael Martins



Pátio do Colégio e Secretaria da Justiça



Vale do Anhangabaú



Galeria do Rock



Prefeitura



Associação Comercial de São Paulo

I ENCONTRO REGIONAL
DIREITO AASP
CAMPINAS 2010

11 a 13 de março de 2010
Royal Palm Plaza Resort - Campinas-SP
www.encontroaasp.org.br



AASP
Associação dos Advogados
de São Paulo